PÃO DE S. ANTONIO. Diamantina: Pia União do Pão de Santo Antonio, ano 1, n. 12, 03 setembro 1907, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

ANNO I — S. A. T. G. — N. 12

Pão de S. Antonio

Boletim mensal da "Pia União do Pão de Santo Antonio"

Com bençam e approvação do Exm. e Revm. Sr. Bispo Diocesano

«Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—S. Antonio»

Diamantina, Estado de Minas | TERÇA-FEIRA, 3 DE SETEMBRO DE 1907 | Redacção — Rua do Carmo

O DIA

3 DE SETEMBRO-Santas Euphemia Dorothéa, Tecla e Erasma, vgs.—As duas primeiras eram irmãs e as outras primas. Durante a perseguição de Nero, foram submettidas a terriveis supplicios, sendo lançadas á fogueira e por fim degolladas pelo proprio pae e tio de nome Vicente.

Mencionam-se tambem S. Aristeu, S. Antonino, S. Adolpho e outros.

Nosso Anniversario

Com o presente numero completa o *Pão de Santo Antonio* o seu primeiro anno de existencia.

Os beneficios que as publicações deste genero prestam ás instituições de caridade, propagando os seus fins e dando conta e conhecimento ao publico dos seus actos e negocios, levaram-nos a fundar este pequenino boletim mensal, cuja publicação a principio nos pareceu irrealisavel e atè mesmo impossivel.

Vencidas as primeiras difficuldades, sem nenhum sacrificio, porque as bôas obras se operam miraculosamente, tudo conseguimos, afinal, tornando-se uma realidade o que ha tempos sonhavamos.

O generoso acolhimento que geralmente temos tido, bem como a benevola consideração que nos dispensou e tanto distinguiu o venerando Antistite da Egreja Diamantinense, abençoando e recommendando aos seus diocesanos o nosso pequeno Boletim, anima-nos sobremodo a continuar no modesto posto em que nos collocamos, como fieis catholicos, com o fim unico de alcançar a Fé para os incredulos e a esmola para os pobrezinhos de Deus, sem pão e sem tecto.

No rapido decurso de um anno, seguindo á risca o programma que traçamos, resta-nos simplesmente o consolo de havermos cumprido o nosso dever, e a dôce esperança de que as bençãos de Deus cahirão do céo sobre os que nos têm auxiliado na propaganda do bem e na elucidação da verdade.

O Divorcio

E' esse o temeroso inimigo de que tanto se occupa, actualmente, e contra o qual tem sido bem succedida as campanha:—inimigo que vae chegando para dar por terra com o que ha de mais sublime na sociedade—a Familia.

A sociedade nunca se resentiu tanto da falta de uma Santa Clara e de uma Rita de Cassia como agora, para dar o exemplo da mulher christã e o da esposa modelo ás partidarias do divorcio, que não possuem, absolutamente, a capacidade heroica para o soffrimento e para a resignação.

De facto, a lei do divorcio prejudica de preferencia as mulheres; entretanto, ellas não somente a pedem, mas tambem a mesma liberdade do homem, o que é simplesmente triste pensar assim.

Basilica no Brasil

Os exmos. srs. Bispos que tomaram parte nas Conferencias que se realisaram ultimamente, em Marianna, resolveram pedir ao S.S. Padre Pio X a elevação do Santuario de Nossa Senhora da Apparecida á dignidade de *Basilica* com todos os privilegios e honras annexas.

Em linguagem ecclesiastica, o nome e titulo de «*basilica*» fazem, *ipso facto*, com que o templo elevado a tão alta dignidade seja em todo o mundo considerado como *celebre* e *insigne*.

Só ha cinco *basilicas* maiores no mundo, e que são as egrejas: de S. João de Latrão, matriz de todas as egrejas do orbe; de S. Pedro, no Vaticano; de S. Paulo, *extra-muros*; de S. Cruz de Jerusalém, e de S. Maria Maior, todos situadas em Roma.

Em todo o mundo é muito limitado o numero das *basilicas*. Na America do Sul só conhecemos a de N. S. de Lujan, na Republica Argentina.

A egreja da Apparecida, portanto, será a primeira *basilica* do Brasil e a segunda da America do Sul.

Mendicidade

Já por vezes temos nos occupado deste melindroso assumpto, fazendo considerações sobre o inveterado costume de sahirem tantos pobres pelas ruas, aos sabbados, implorando dos transeuntes e pelas portas de cada domicilio e casas de negocio esmolas, quando muitos delles, vendendo saúde e robustez, em exploração indigna, prevista pela Cod. Pen., sugam criminosamente o obolo que poderia alliviar a penuria da verdadeira pobreza, que vive occulta e recolhida, soffrendo as maiores necessidades.

O mendigo que recorre individualmente á caridade publica deve trazer á vista um signal ou documento que comprove a sua inaptidão para o trabalho, afim de se cohibirem os abusos da indigencia publica, que constituem uma das mais pesadas contribuições e que oneram sobretudo as classes menos abastadas.

A P. U. do Pão de Santo Antonio e as Conferencias locaes da Sociedade de S. Vicente de Paulo auxiliam em domicilio a pobreza desvalida e valetudinaria, que deante de seus confrades justificam a sua situação.

A *Pia União*, no seu modesto, mas utilissimo estabelecimento de caridade, recolhe, alimenta, trata, agasalha e enterra os velhos desamparados, preferindo, todavia, os infelizes desgraçados que, pelo facto de apresentarem deformidades e molestias repugnantes, são, coitadinhos, atirados ás intemperies do tempo, como se a crueldade da sorte os destinassem, no fim da vida, á miseria das miserias.

***—O gabinete Clemenceau, diz o *São Paulo*, resolveu *adiar* a trasladação das cinzas de Emilio Zola para o Panthéon.

Uma das causas allegadas pelo governo é—o receio de ser o esquife do grande estercorario arrebatado pela «população reaccionaria» e atirado ás aguas do Sena.

Cautella e caldo de gallinha....

Lição de Catecismo

Certo doutor, tocado pela graça de Deus, resolveu fazer o retiro espiritual em uma casa religiosa.

O padre director, accedendo ao pedido que o retirante fizéra de um livro que pudésse lêr nas horas vagas, deu-lhe um catecismo.

Muito admirou-se o doutor e, rindo-se, disse: « Como! Um catecismo! Quer v. revd. pôr-me a lêr o abecedario?! Na edade de seis annos eu já o sabia todo de côr ». « Pois bem, acudiu o director, vejamos se ainda o sabe ». E começou a fazer-lhe varias perguntas do que o illustre doutor, embaraçado, proferiu varias proposições contra a fé. « Saiba, lhe disse o padre director, que entre as pessôas do mundo e ainda entre as mais versadas em sciencias humanas, poucas ha que tenham conhecimentos sufficientes em materia de religião.

E quer uma prova disso? Eil-a: a maior parte dos que se mettem a escrever e falar sobre religião, inserem em suas obras e palestras proposições inexactas e subversivas, sem o saber. Nada diriam contra a fé, si soubessem o catecismo.

Este livrinho, meu doutor, é um compendio admiravel de theologia.

Todo o christão devêra possuir um e lêl-o constantemente », á feição, dizemos nós, do que fazia um grande latinista que todos os annos recordava a grammatica latina.

Cosme Alves do Couto

De regresso de Portugal, acha-se ha dias entre nós, com sua exma. Familia, o nosso prestimoso amigo sr. Cosme Alves do Couto, a quem a *Pia União* deve muitas attenções, favores e beneficios.

Congratulamo-nos com a Diamantina, por vêr de novo residindo entre nós, o distincto e generoso cavalheiro, que tanto se interessa pelas cousas de nossa terra.

O *Pão de Santo Antonio* visita-o e apresenta-lhe as bôas vindas.

Annuario de Minas

Está publicado o 2°. volume dessa importantissima publicação sobre o Estado de Minas, organisada com muita proficiencia e meticuloso cuidado, pelo nosso illustrado patricio, dr. Nelson de Senna. muito digno cathedratico do Externato do Gymnasio Mineiro e deputado por este districto ao Congresso do Estado.

Preço do II vol, brochado— 5$000
Pelo correio, sob registro— 5$500

Na Capital Federal, procedeu-se a um concurso para preenchimento das vagas de tres *supplentes* de revisores do *Diario Official*, concorrendo ás inscripções 128 candidatos!!

Linha testamentária

Quod tibi dico, omnibus dico.

Quando eu morrer,... querendo algum jornal
Botar-me no seu funebre archivo,
Eu peço ao jornalista compassivo
Escreva como segue, tal e qual:

«A *tantos de tal* mez do anno *tal*,
Um homem que em *tal parte* estava vivo,
Chamado por alcunha o *Patativo*,
Morreu, feliz, a morte natural.»

Mas, supplico (isto pelo amor de Deus),
Não me chamem, na giria ou velha chapa,
Inditoso, infeliz, amigos meus!

Inditoso, porquê? Quem é que escapa
Dos eternos, Senhor, decretos teus?
Infeliz é quem sêde e fome rapa.

Gloria, Agosto, 907.

PATATIVO

MEZ DO ROSARIO

Começarão no dia 1°. de outubro proximo, na Sé-Cathedral, os exercicios do SS. Mez do Rosario.

O acto, que terá sempre começo ás 6 horas da tarde, constando de pratica, da recitação do terço, ladainha e oração de S. José, finalisa-se com a bençam do S.S. Sacramento, cantando-se depois o hymno em louvor de Nossa Senhora do Rosario.

A todos os fieis pedimos velas, flôres naturaes e donativos, para occorrer ás despesas da solemnidade, durante o mez.

Simplesmente horroroso

Em dias do mez passado, em plena séde do districto do Curralinho, deste municipio, um filho acabou com a existencia de seu proprio pae!

O facto é tão grave que não temos palavras para verberal-o, mas é forçoso declarar que só á má educação domestica se podem attribuir taes factos criminosos.

Criam e educam os filhos sem falar-lhes em Deus, e muito menos cuidando-lhes dos corações; envergonham-se ou se esquecem da religião para incutir-lhes outras idéas modernas, afim de que se mostrem civilizados e não queiram ser *fanaticos*.

Sem religião não póde haver educação; e a impiedade, o atheismo e mesmo o indifferentismo só podem produzir taes fructos.

Noticias de Roma asseguram que no proximo consistorio será escolhido e nomeado o Cardeal argentino.

Affirmam tambem que será nomeado um novo Cardeal brasileiro depois da creação das novas dioceses.

Pia União do Pão de Santo Antonio

SESSÃO ORDINARIA

Sob a presidencia do sr. José A. Neves e secretariado pelo sr. Amador dos Santos, realisou-se no dia 1°. do corrente, a 6ª. sessão ordinaria mensal da directoria da *Pia União do Pão de Santo Antonio*.

Aberta a sessão, é lida e approvada a acta da sessão anterior.

No expediente, é proposta por indicação da mesa e unanimemente acceita, a admissão do socio José Cesar Pereira da Silva.

Em seguida, é lido um bilhete postal do exm. sr. dr. Nelson de Senna, digno deputado ao Congresso do Estado, communicaddo á *Pia União* haver conseguido que fôsse adaptado pela propria commissão de Orçamento da Camara, o auxilio de 2:000$000 ao *Recolhimento do Pobres do Pão de Santo Antonio*, desta cidade.

—Ficou resolvido que a *Pia União*, opportunamente, testemunhe ao illustre e tão distincto conterraneo, a sua gratidão pelos inestimaveis serviços que lhe tem prestado na Camara.

—Adiou-se para proxima sessão a abertura dos cofres.

Nada mais havendo a se tratar, foi encerrada a sessão.

Com o Correio

Apesar de haver toda a regularidade na remessa do nosso *Boletim* aos nossos apreciados confrades do *Correio Catholico*, de Uberaba; Hebdomadario. do Rio; Santuario da Apparecida, de Apparecida do Norte, E. de S. Paulo; e mesmo para diversos outros logares; não tem elle, porém, chegado ao seu destino, devido, talvez, a irregularidades no serviço de distribuição, as quaes, felizmente, não partem da Sub-Administração desta cidade.

Appellamos, pois, para o exmo. sr. dr. Administrador dos Correios do Estado, certos de que s. exc. attenderá, promptamente, a nossa justa reclamação.

Cogita-se da collocação do retrato do nosso illustre conterraneo sr. dr. Francisco Brant, querido socio e principal fundador da *P. U. do Pão de Santo Antonio*, na sala de visita do *Recolhimento dos Pobres de Santo Antonio*, desta cidade.

Tribunal do Jury

Será marcada para o mez de outubro proximo, a 3ª. sessão ordinaria annúa do Tribunal do Jury desta comarca.

No tumulo

Noite silenciosa e triste, porque dilaceras assim um coração opprimido e tantas vezes repassado pela dor?!...

Cada dia decorrido, cada momento que se esvae, mais me alancea a saudade e mais me suffoca o pranto que incessantemente choro. A's dôres convulsivas de uma eterna separação, succede de ordinario, um abatimento moral e uma prostração physica, produzindo infinita tristeza, que pouco a pouco me vai consumindo a existencia. No decorrer da minha feliz e descuidosa mocidade, entre os carinhos de um pai extremoso, não sentia as agruras da vida, sempre acalentada pela dôce esperança que circumda os bellos dias da juventude.

Hoje, só me resta orar neste transe cruel da vida. Orar, sim, e desfolhar cheia de affectos, goivos, perpetuas e saudades, levando aos queridos restos mortaes o que ha de melhor na natureza: flores e perfumes.

O tributo de minhas amargas lagrimas de nada lhes serve, de nada lhes vale. Não sentem o aroma das flôres, nem o avelludado de suas petalas. Nesse tumulo adorado, irei sempre procurar conforto, esparzindo corôas de flôres e levando o balsamo sacrosanto que é—a oração.

A Mysteriosa

Culto de Santo Antonio

Graças e petições.—Durante o mez de agosto proximo findo, foram registradas 10 graças declaradas e 8 petições ao Santo, encontradas nas caixas das supplicas da Sé e da capella do *Recolhimento dos Pobres*.

—«Meu glorioso Santo Antonio, eu vos agradeço de todo coração a graça que me concedestes, protegendo meu filho nos exames. Peço-vos a g[illegible]ça de protegel-o sempre, dando-lhe gos[illegible] para os estudos, memoria e intelligencia. Eu vos remetto 1$000 para o pão de vossos pobrezinhos, conforme vos prometti. Vossa serva agradecida que vos ama e venera, R. H. B.»

—Nesta secção publi[illegible]emos [illegible]das as cartas de agradecimento ao Santo que forem encontradas nas caixas das supplicas e as que nos forem remettidas directamente.

O ALCOOL.—Bradando contra o perigo do alcool, que desfibra e degenera gerações inteiras, extendendo por toda a parte um manto lugubre de nevroses, loucuras, eplepsias, degenerencias de toda a ordem, dizia o eminente Gladstone: «O alcool faz mais devastações que os taes flagellos historicos: a fome, a peste, e a guerra. Elle dizima ainda mais do que a guerra; faz maior mal do que matar: deshonra.»

Papagaio

Na egreja—Matriz da freguezia do Papagaio, municipio do Curvello, desta diocese, foi instituida pelo seu digno e operoso vigario, padre José Clemente Machado, a piedosa "Associação da Guarda de Honra", que já conta cêrca de 100 associados entre homens e mulheres.

A installação solemne dessa associação realisou-se na 1ª. sexta-feira de agosto, havendo missa, communhão geral e bençam do S.S. Sacramento.

QUINZE DE AGOSTO

Conforme noticiamos, a P. *U. do Pão de Santo Antonio* commemorou o dia do anniversario do nascimento de seu glorioso Patrono, fazendo celebrar, na capellinha do *Recolhimento dos Pobres*, uma missa, em honra e louvor do miraculoso Santo Antonio. Officiou o revd. padre Gabriel Brayet, do Seminario Diocesano.

A' noite daquelle dia, esteve illuminado o pio estabelecimento.

Objecto perdido

Acha-se ha muitos dias na redacção do *Pão de Santo Antonio*, um objecto de ouro com brilhante, que foi achado por uma criança, numa das ruas centraes desta cidade.

Quem fôr o seu dono, dando os signaes exactos do objecto, o receberá do nosso director.

Recolhimento de notas

A Junta Administrativa da Caixa de Amortisação prorogou até 31 de dezembro deste anno, sem desconto, o prazo concedido até 30 do corrente, para recolhimento de todas as notas, com excepção, porém, das de 500 reis e das de 200$ e 500$ fabricadas na Inglaterra, as quaes terão desconto, na fórma da lei, a partir de 1°. de outubro proximo em diante.

Original

Em Marselha, os musicos ambulantes, os estropiados, os cégos, os que vivem da caridade publica, acabam de organisar uma associação, para a defesa dos seus interesses.

A nova aggremiação é presidida por um côxo, tendo por secretario um manêta e um corcunda.

A Medicina e a Religião

O exercicio da medicina é um acto de caridade.

A visita aos enfermos constitue uma das principaes obras de misericordia evangelica: o seu valor é tamanho que nos considerandos dessa sentença solemne de felicidade que Jesus Christo redigiu de antemão e notificou ao mundo em favor dos bem-amados de seu Pae, que no dia da suprema justiça dirão:« Eu estava enfermo e me visitastes: *Infirmus eram et visitastis me.*

Diz o *Ecclesiastes*, XXXIII: « Honra o medico porque elle te é necessario *Honora medicum propter* necesitatem).

Assim quiz o Altissimo.

Todo o remedio salutar vem de Deus e receberá do Rei a sua recompensa.

A sciencia do medico coroará de honra a sua fronte, e elle será louvado na presença dos grandes.

O Altissimo fez sahir da terra tudo o que cura e o sabio não desprezará o seu auxilio.

A virtude das plantas é feita para ser conhecida do homem e o Altissimo lhe dá a sciencia afim de ser adorado nas suas obras.

Por esta sciencia o medico aplacará as tuas dores; o que prepara os remedios comporá dôces, licôres e balsamos salutares, e as suas obras se perpetuarão.

Porque a paz do Senhor está sobre a face da terra.

Offerece, portanto, primeiro o teu sacrificio a Deus e chama em seguida o medico, que elle não se afaste de ti, porque os seus cuidados te são necessarios.

Porque tempo virá, cêdo ou tarde, em que estarás nas suas mãos.

E elle rogará o Senhor de abençoar os seus esforços e pelos seus cuidados restituir-te a saude e a força.»

Ahi estão claramente traçadas nestas regras da Escriptura Sagrada as verdadeiras relações que unem o doente ao medico.

Com effeito, a maior parte dos homens, pondera o abbade Perreyve (*La journée des malades*) acham-se em relação ao medico, ou no excesso da incredulidade ou, pelo contrario, no excesso da superstição.

Ha zombaria do que sem[illegible] e gosou saúde, o grande desprezo do que nunca soffreu, do *espirito forte* em medicina como em religião, do que em nada acredita, a não ser na sua pessôa vaidosa e nulla, na sua tremenda philaucia.

(*Continúa*).

ANIMAL HEDIONDO

Que é o *Publico* que tanto se teme? perguntava um filhinho a seu pae.

—E' o pae do *Respeito humano*, respondeu.—E que cousa é o respeito humano?—E' um animal grande, sem cabeça e sem cauda, sem dentes, sem pernas e sem corpo, o qual devóra um grande numero de pessôas de todas as edades e condições, litteratos e ignorantes.—Então os que têm mêdo do respeito humano são verdadeiros estonteados?

—Olé que são.

Esteve ha dias, nesta cidade, o nosso particular amigo, revd. padre José Clemente Machado, digno e zeloso vigario da freguezia do Papagaio, desta diocese.

Na egreja de N. S. do Amparo, começaram no dia 30 de agosto proximo passado, as novenas que precedem á festa de sua excelsa padroeira.

Consta-nos que, por iniciativa particular, será creado nesta cidade um novo estabelecimento de instrucção primaria, com a denominação de "Escola Maria Auxiliadora", dirigido por normalistas habilitadas e que possuem muita pratica no exercicio do magisterio.

Linha testamentaria é o titulo de um magnifico soneto, que hoje publicamos, da lavra do primoroso e apreciado poeta que se occulta sob o conhecido pseudonymo de Patativo.

Necrologia

No *Recolhimento dos Pobres*, falleceu no dia 23 do mez de agosto proximo findo, a asylada Constancia Maria de Jesus, natural de S. João da Chapada, deste municipio, com 94 annos de edade, viuva.

Pela Secretaria do Bispado, foi passada provisão, concedendo licença ao sr. Custodio Dias Pereira, para construir uma capella no povoado do Pinheiro.

Acha-se, ha dias, seriamente enfermo, o nosso illustre consocio, coronel Antonino Couto Magalhães, a quem visitamos.

Que Deus restabeleça a sua preciosa saude.

Foi designado para inspector technico desta circumscripção, o illustre diamantinense Carlos Leopoldo Dayrell.

EXPEDIENTE DA PIA UNIÃO

MEZ DE AGOSTO

Expediram-se 9 guias, sendo 8 concedendo pensões a familias pobres em domicilio, e 1 para dar entrada no *Recolhimento dos Pobres*, a uma pobre velha enferma.—Expediu-se diploma ao socio Vicente de Paula Neves.

Columna de Honra

Correspondendo ao nosso appello, contribuiram com suas assignaturas para auxiliar a publicação do Boletim, mais as seguintes pessôas, cujos nomes registramos agradecidos:

Raymundo de Paula Tibães (Campinas); d. Maria Leopoldina Leão e Galdino José Gonçalves (Itapanhoacanga); d. Maria Martinhana de Sousa Bois e Alfredo da Silveira Seabra (Dattas); padre Florencio de Moura Terra (Paracatú); José Fernandes de Almeida e José de Senna Boim (Cidade). d. Josephina de Paula Gomes (Curvello), Raymundo Nonnato Caldeira (N. S. da Gloria).

Donativos

Aos amigos e devotos de Santo Antonio

Auxiliae com o vosso obolo as obras de caridade promovidas pelo *Pão de Santo Antonio*.

Monsenhor Augusto Julio, em cumprimento de um voto, 5$000; conego Lucio Antunes de Sousa, idem, 1$200; João Fernandes de Azevedo, 2$000; d. Custodia Brant, promessa que cumpre, 1$000; d. Engracia Pereira Ribas (Gouvêa), 1$000; um anonymo, de Th. Ottoni, 2$000, em cumprimento de um voto; d. Ignez Augusta Pereira de Sousa, 3$000; padre José Clemente Machado. 2$000; d. Julia Augusto Tameirão (Mendanha), 5$000; d. Maria Leopoldina Leão (Itapanhoacanga), $500; coronel Gustavo de Almeida (Rio Preto), 2$000; Manoel G. de Barros, 5$000 Mario Prado, 2$000; Washington Passos, 2$000; d. Paulina Loureiro Salazar, (Paracatú), 5$000, em cumprimento de promessa.

EXPEDIENTE

O *Pão de Santo Antonio* publica-se ás primeiras terças-feiras do mez.

—A redacção acceita qualquer collaboração sobre assumpto de religião e moral.

—Rogamos aos nossos dignos assignantes que ainda não nos auxiliaram com o pagamento de suas assignaturas, a fineza de nos remetter pelo correio ou por qualquer outro meio, a importancia das mesmas.

Pensamentos

Respeitae os cabellos brancos; cedei o logar á velhice; não lhe negueis jámais as attenções que lhes são devidas.

* * *

Respeitae as cinzas dos nossos antepassados porque uma voz nos diz que se não extinguiu com ellas tudo.

Anedocta

—Gregorio, que anda sempre com a cabeça no ar, encontra o filho mais novo, que tem dez annos, a fumar, e prégа-lhe uma medonha e merecida descompostura.

—Nem tu sabes o que te farei, patife, se tornares...

—Mas então o papá tambem fumou...

—Eu! Então tu me vistes fumar alguma vez quando tinha a tua edade?

Reflexão de um pequeno:

Que homens incomprehensiveis são os papaes!

Si um menino faz alguma cousa para seu papae, não recebe nada: se ao contrario, essa cousa é feita por um que é filho de outro papae, recebe um tostão! Or'essa!...

Um official á mesa redonda de um hotel, olhando significativamente para um Padre sentado do lado opposto:

—Si eu tivesse um filho idiota, havia de o fazer Padre?

—O Padre serenamente:

—Já seu pae não era da mesma opinião...

Triste philosophia, mas verdadeira

*** Certo dia uma pobre dirige-se a uma senhora muito conhecida pela sua infatigavel caridade. Pede-lhe comida para o marido doente e para os filhos crianças.

A senhora satisfaz logo o pedido, levando-a a um açougue que lhe fornece o necessario.

A pobre pede mais: um pouco de pão para comer com a sôpa.

A dama leva-a ao padeiro e a contenta.

—Agora, minha senhora, dê-me tambem um pouco de vinho para tomar com carne.

Ainda é satisfeita, mas tambem a pobre pede mais roupa usada, saias e, finalmente, dinheiro para pagar a pharmacia.

—Oh! retorguiu então a bemfeitora; a sra. abusa da bondade dos outros.

—Que?!... replicou pasmada a pedinchona; quando a gente apanha alguem que dê alguma cousa, vae-se procurando arranjar quanto se póde. Não hade ser aos que nunca dão que se póde pedir mais de uma cousa.

E' duro, mas é logico.